



Revisão da literatura dos artigos sobre os principais benefícios da controladoria para micro e pequenas empresas

Wesley Pereira de Souza

Orientador: Otávio Araújo de Carvalho

Curso: Ciências Contábeis Período: 8º

RESUMO: A controladoria é uma importante área que auxilia nos processos de tomada de decisão, porém pouco utilizada em micro e pequenas empresas. Esta pesquisa possui o objetivo de analisar os benefícios que a controladoria pode proporcionar às micro e pequenas empresas, através de uma revisão da literatura de artigos publicados no período entre 2010 a 2020 cuja classificação destes esteja entre A1, A2, B1 ou B2 de acordo com o sistema de qualificação de produção científica brasileiro, Qualis Capes. Apresenta-se neste trabalho os benefícios evidenciados nestes artigos relacionando as conclusões de diferentes autores sobre o tema, bem como é apresentado definições sobre a contabilidade gerencial, características das micro e pequenas empresas, conceitos da controladoria e funções da mesma, buscando desta forma destacar como este setor da ciência contábil auxilia na eficiência e longevidade de pequenas empresas.

Palavras-chave: controladoria, benefícios da controladoria, micro e pequenas empresas

1. INTRODUÇÃO

Existe uma busca pelo meio acadêmico em tornar a controladoria uma disciplina com dados conceituais, porém, devido a sua origem prática, ela cresceu sem este conceito definido, aonde seu desenvolvimento veio a partir da interação da teoria e da prática Lunkes et al. (2013).

Para Muler e Beuren. (2010) a controladoria é compreendida sob dois enfoques: o primeiro é como um órgão administrativo com funções estabelecidas focadas no planejamento, controle de informações e de suporte às decisões dos executivos e o segundo modo como área de conhecimento humano e ciência. Em complemento, Monteiro e Barbosa (2011) demonstra que a controladoria possui como objetivo estudar e praticar todos os fenômenos financeiros e econômicos das empresas em geral, com o foco de criar uma estrutura de procedimentos em que possa ser avaliado seu desempenho, além de manter o funcionamento desta estrutura de forma que o controle interno e o patrimônio sejam garantidos.

Em geral, a controladoria atua como uma importante área da contabilidade gerencial, onde ela é o centro de criação e controle de todos os processos internos da empresa, deste modo, a mesma se beneficia com constantes melhorias de suas áreas, trazendo um aprimoramento na utilização de seus recursos. Estes benefícios se estendem a todas as empresas conforme menciona Joaquim et al. (2019, p.7), “independente do porte da empresa é necessário que haja um controle desde a produção e venda até o faturamento da entidade para dar continuidade e se manter em uma boa posição no mercado”. Porém apesar de aplicada a todas as empresas, Hideki Anagusko et al. (2020) menciona que as funções da controladoria irão se diferenciar de empresa a empresa, juntamente com as atividades exercidas pelo setor, devido a características próprias de cada uma como a forma de gestão, tipo de atividades, o porte, entre outras.

Entre os diferentes portes de empresa destacam-se atualmente, as micro e pequenas representando a maior parcela de criação de valor na economia nacional.

São as principais geradoras de riqueza no comércio no Brasil, com 53,4% do PIB deste setor. Na indústria, sua participação de 22,5% já se aproxima das médias empresas, com 24,5%, enquanto que no setor de Serviços, seus 36,3% respondem por mais de um terço do PIB (HIDEKI ANAGUSKO et al, 2020, p.64).

Entretanto, estes negócios sofrem com alta mortalidade, encontrando grande dificuldade para se perpetuar, mesmo sendo estes de extrema importância para economia e desenvolvimento de sua região. Essa alta mortalidade se deve a fatores diversos podendo ser divididos em três grupos, sendo eles, segundo Grapeggia et al. (2011, p.446), “características individuais do fundador; características estruturais e estratégicas do novo negócio; e condições determinadas pelo meio ambiente da empresa”.

Neste cenário, a controladoria se torna relevante, visto que ela fornece informações corretas e úteis aos usuários da informação contábil e auxiliando o empresário em sua tomada de decisão, permitindo assim que o negócio se sobressaia diante aos diferentes intempéries do mercado, podendo este se perpetuar (DE CAMARGO, BREITENBACH, 2019). Porém, ainda segundo De Camargo e Breitenbach (2019), as empresas de menor porte não fazem o uso efetivo das funcionalidades da controladoria, deixando-se assim o seu acesso a

informação de relevância gerencial limitado. Deste modo, estas empresas se tornam suscetíveis aos principais fatores que levam a sua mortalidade.

Diante do exposto, surge o seguinte questionamento: Quais são os benefícios que a controladoria pode proporcionar às micro e pequenas empresas?

Sendo assim, este estudo busca demonstrar quais os principais benefícios que o setor de controladoria pode propiciar para as micro e pequenas empresas.

Para isso, buscou-se através de uma revisão da literatura, apresentar estes benefícios, comparando a opinião de diferentes autores. Foram escolhidas as empresas deste porte devido à alta concentração das mesmas em nossa região situada na Zona da Mata Mineira no Município de Manhuaçu-MG, desta forma, busca-se levar aos gestores informações relevantes sobre a controladoria, apresentando seus conceitos, interação com as micro e pequenas empresas e evidenciar os benefícios de seu uso em empresas deste porte.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste referencial teórico serão evidenciados conceitos das micro e pequenas empresas, da contabilidade gerencial, da controladoria e do profissional da controladoria denominado controller. Serão também demonstrados os benefícios que a controladoria traz para as empresas deste porte comparando as opiniões de diferentes autores sobre o tema.

2.1. Micro e Pequenas Empresas

A definição de micro e pequenas empresas é encontrada no Art. 3º da Lei Complementar Nº 123, de 14 de dezembro de 2006, sendo elas as empresas cujo seu faturamento anual não ultrapasse R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); enquanto as pequenas empresas são aquelas cujo faturamento se encontra acima de R\$360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); e de valor inferior ou igual a R\$4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais).(BRASIL, 2006)

Segundo Fernandes e Galvão (2016), outra forma de identificação das micro e pequenas empresas são determinadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Ainda segundo Fernandes e Galvão (2016), empresas de serviço e comércio no qual possuem até 09 empregados são consideradas micro empresas e de 10 a 49 empregados, empresas de pequeno porte. Já na indústria, as micro empresas são aquelas que possuem até 19 empregados, enquanto aquelas que possuem entre 20 e 99 são consideradas de pequeno porte, ainda que esta classificação não possui fundamentação legal.

Estas empresas são de grande importância para a economia, principalmente na criação de empregos. Conforme afirma o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE :

Constituem uma alternativa de ocupação para uma pequena parcela da população que tem condição de desenvolver seu próprio negócio, e em uma alternativa de emprego formal ou informal, para uma grande parcela da força de trabalho excedente, em geral com

pouca qualificação, que não encontra emprego nas empresas de maior porte (IBGE, 2003, p.15).

Neste cenário, as micro e pequenas são motivos de preocupação, dado sua importância para a economia, sendo essa preocupação devido à alta taxa de mortalidade existente sobre estas empresas. Deste modo novos estudos são necessários visando suprir as necessidades dos gestores a fim de trazer-lhes conhecimentos capazes de evitar esta mortalidade, conforme afirma Borges e Leal (2012), cada vez mais se faz importantes as informações contábeis para a gestão dos empresários, contribuindo para o planejamento adequado das transações da empresa e projetar ações futuras.

2.2. Contabilidade Gerencial

Garrison (2013) define a contabilidade gerencial como o fornecimento de informação para o uso dentro da própria organização. Deste modo, ela auxilia os gestores na realização do planejamento, do controle e das tomadas de decisões internas da empresa. Borges e Leal (2012), complementam que ela está interligada com outras áreas como: administração da produção, financeira, da estrutura organizacional, entre outras. Alimentando assim o gestor com informações táticas necessárias para realizar tais decisões.

Em posse da informação certa, é possível projetar resultados, minimizar riscos e antever situações que possam vir a ser prejudiciais para a saúde da empresa. Para satisfazer estas e outras necessidades dos gestores, Gtzeszezeszyn (2005) afirma que a contabilidade gerencial possui três divisões:

Contabilidade de custo total, responsável pelo custeio de produtos e serviços para fins de avaliação de estoques, da precificação e da lucratividade dos produtos; (ii) contabilidade diferencial, responsável por estimar os custos existentes em condições alternativas; (iii) controle gerencial, responsável pelo controle e medição das variáveis estratégicas, bem como de unidades de negócios, dentre outros (GTZESZEZSZYN, 2005, p.16).

Neste contexto Stacke (2017), diz que é importante para o gestor ter acesso aos instrumentos contábeis de modo que efetue uma boa realização das suas atividades, tomando as melhores decisões para a empresa. Estes instrumentos gerenciais reduzem os riscos de cada processo organizacional ao tornarem a gestão simplista do pequeno empreendedor em algo profissional, um mesmo instrumento pode ser aplicado a diferentes situações, gerando novos resultados devido a diversos fatores, incluindo os fatores organizacionais, o que amplia a funcionalidade do mesmo (TEIXEIRA, 2011).

2.3. Controladoria e as Micro e Pequenas Empresas

Segundo Hideki Anagusko (2020), os benefícios da controladoria se estendem a todos os tipos de organização, independente do seu tamanho e porte,

desde que esta esteja adaptada corretamente as diretrizes do negócio. Hideki Anagusko (2020) também destaca que devido às dificuldades econômicas próprias de sua estrutura organizacional, as micro e pequenas empresas, são as que mais necessitam da controladoria, sendo que estas empresa devem adaptar as suas funcionalidades de forma clara aos seus objetivos, a fim de fornecer informações ágeis e de fácil entendimento para garantir a eficácia em sua utilização.

Para entender estes benefícios precisamos visualizar as duas vertentes no qual a controladoria se apresenta, conforme explica Monteiro e Barbosa (2011), a primeira como ramo de conhecimento do qual se orienta nas outras ciências como economia, administração, estatística, entre outras, para alimentar a sua base teórica e a segunda, como um órgão que administra e coordena a disseminação da teoria formada dentro da empresa.

Joaquim (2019) destaca que a controladoria oferece efetividade na tomada de decisões, onde comparando informações passadas e presentes, confrontam as metas que foram planejadas e as atingidas, gerando métricas para o gestor avaliar o desempenho do período e desenvolver novos alvos a serem alcançadas.

Para Muler e Beuren (2010) o setor dá a oportunidade para o gestor delegar maior quantidade de funções, visto que a controladoria passa a direcionar a administração, planejando rumos a serem seguidos, e garantindo que seus esforços sejam efetivos.

Segundo, Barbosa e Santos (2019) existe a necessidade de uma adequada implantação do setor nestas empresas para usufruir de todos os prós do mesmo, visto que quando há a inserção das táticas de controle de forma correta, estas permitem que todos da organização saibam utilizar as ferramentas disponíveis, no qual estes passam a gerar informações úteis para as tomadas de decisões da empresa. Isto também torna o controle interno bem visto pelos colaboradores, que passam a entender a relevância deste para a perpetuação do negócio.

Mesmo diante destas vantagens, as micro e pequenas empresas ainda são resistentes a utilização da controladoria e outras formas de controle, conforme explica Joaquim e Macêdo (2019, p.8): “a controladoria ainda enfrenta uma resistência para sua atuação, visto que seus faturamentos são menores e sua gestão, geralmente, é dada pelos próprios sócios onde podem contrapor inovações para seus negócios.”.

Mesmo às vezes detentores de conhecimentos administrativos e experiência profissional, os empresários se distanciam das técnicas acadêmicas em seu modelo de gestão, por muitas vezes motivados pela preocupação quanto à receita de vendas das empresas e desprezando informações importantes como os custos e sua aplicabilidade (MONTEIRO, BARBOSA, 2011)

2.4. Atuação do Controller

O gestor que atua na área de controladoria é designado controller, este ocupa uma elevada posição hierárquica dado a sua importância na assessoria da empresa. Seu papel é garantir a continuidade do negócio, mantendo os resultados entre o que foi planejado Flesch (2011). Para complementar, Oro et al. (2013) salienta que este

profissional deve planejar os sistemas estratégicos e operacionais da empresa, executar tais planejamentos e controlá-lo garantindo sua eficácia.

Há um desafio nas micro e pequenas empresas, onde seus métodos de controle são criados pelo próprio empresário e quando esta empresa avança em crescimento, seus processos se tornam precários não atendendo às necessidades de sua nova realidade. Neste momento o gestor ao realizar a contratação de um profissional contábil, volta sua atenção a cumprir as exigências do fisco e da legislação, deixando os processos seguirem precários sem o debate adequado. (BARBOSA, SANTOS, 2019).

As empresas procuram pelos profissionais da contabilidade para este cargo devido o seu conhecimento técnico das áreas econômicas e financeiras, além deste profissional possuir grande familiaridade com o patrimônio das entidades. Porém, além destes conhecimentos técnicos da área exercida, o controller deve se dispor também de qualidades pessoais como: visão crítica, ética profissional e capacidade de liderança para interagir com os gestores. (JOAQUIM, MACÊDO, 2019)

3. METODOLOGIA

A metodologia é a parte da pesquisa que demonstra qual modelo foi utilizado para analisar o problema no qual o trabalho se propõe, conforme explica Koche (2016). Nela devem-se detalhar as técnicas, instrumentos e métodos utilizados tanto na coleta quanto na observação dos dados, dando assim uma visão ao leitor sobre o roteiro da pesquisa.

Neste trabalho é apresentado como método de pesquisa, a pesquisa bibliográfica, que é a busca por informações de determinado problema, em meio a documentos relacionados e a organização destas informações para utilização posterior (DE MACEDO, 1995), sendo utilizados artigos de diversos autores da área.

Para o alcance do objetivo, será utilizada a tipologia qualitativa, onde segundo Mesquita e Matos (2014), proporciona uma análise geral dos campos teóricos de uma investigação já antes desenvolvida, testando, ampliando e melhorando seus resultados.

Deste modo, o intuito é realizar o levantamento de diferentes opiniões difundidas nos artigos avaliados e relacionar estes posicionamentos de forma sistêmica. Para este fim, foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2010 e 2020, sendo estes determinados por sua qualificação no Qualis Capes, estando entre as categorias A1, A2, B1 e B2.

Estes artigos foram encontrados através do acesso aos sites de cada periódico, sendo pesquisados artigos que contenham em seu resumo, título ou palavras-chave os termos “controladoria”, “benefícios da controladoria” e “micro e pequenas empresas” presentes em seu resumo ou título. Sendo selecionados aqueles que tenham como tema a controladoria para micro e pequenas empresas.

Evidenciaremos os artigos que apresentam os benefícios da controladoria para micro e pequenas empresas e que estão dentre os critérios da pesquisa. Será catalogada de acordo com os benefícios mais citados, classificação no Qualis Capes, número de autores por artigos, ano de publicação, titulação dos autores e

método de pesquisa utilizada. Por fim realizaremos a análise dos dados obtidos visando responder objetivo proposto.

4. DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Para a realização desta pesquisa foram obtidos dados através de artigos acadêmicos nacionais, cujo foco seja a controladoria para micro e pequenas empresa, visando deste modo, destacar os benefícios que este setor da contabilidade traz para empresas deste porte.

Estes artigos foram obtidos no site de cada periódico sob o critério de possuir em seu título, resumo, ou palavras-chave as palavras “controladoria”, “benefícios da controladoria” e “micro e pequenas empresas”, sendo considerados os artigos com qualificação Qualis Capes A1, A2, B1 e B2 que foram publicados entre os anos de 2010 e 2020.

Conforme demonstra o QUADRO 1, evidenciamos as revistas em que os artigos foram publicados e suas respectivas classificações Qualis Capes, onde foram selecionados quatro artigos de três revistas distintas. Dentro dos critérios da pesquisa 100% dos artigos se encontram na classificação B2 não sendo encontrado nenhum artigo que esteja acima da mesma. Importante destacar que apenas uma revista publicou mais de um artigo que se enquadre nos critérios de pesquisa utilizados.

QUADRO 1 - Classificação Qualis Capes

Revista	Classificação Qualis	Artigos
Revista da Micro e Pequena Empresa (FACCAMP)	B2	2
Gestão & Regionalidade	B2	1
Revista Catarinense da Ciência Contábil	B2	1
Total		4

Fonte: Elaborado pelo autor

4.1. Benefícios Mais Citados

Ao realizar a análise dos artigos que se encontram entre os critérios de pesquisa identificaram-se os benefícios da controladoria para as micro e pequenas empresas que estão presentes nos mesmos, é importante destacar que nenhum dos artigos selecionados focaram seus estudos exclusivamente nos benefícios da controladoria para micro e pequenas empresas, porém em todos estes artigos a controladoria e as empresas deste porte se relacionam.

Hideki Anaguso et al. (2020), realizou uma análise custo benefício da implantação da controladoria para as micro e pequenas empresas, sendo este, um estudo exploratório onde foi desenvolvido dois argumentos: (i) os processos que constituem o coração da Controladoria também estão disponíveis—e são viáveis—para as micro e pequenas empresas (MPes); e (ii) a implantação de processos

efetivos de Controladoria em MPEs pode gerar uma série de benefícios a essas empresas. Por fim, o autor chega a conclusão que a implantação da controladoria deve ser ponderada de acordo com as necessidades atuais e futuras da empresa verificando assim a viabilidade de seus custos ao ser comparado a seus benefícios.

- Quanto a controladoria e seus benefícios o artigo destaca:
- Aumento da lucratividade
- Melhoria nos processos de controle de custos e despesas
- Geração de valor
- Ampliação de novos negócios
- Fidelização de novos clientes
- Desenvolvimento de funcionários
- Ampliação da visão estratégica dos gestores
- Auxílio ao gestor na tomada de decisões propiciando a continuidade do negócio

Müller e Beuren (2010) realizaram uma pesquisa descritiva, utilizando como abordagem o método quantitativo para avaliar os dados recolhidos através de um questionário enviado para empresas familiares. O estudo teve como objetivo investigar a estrutura formal e práticas da controladoria de suporte ao processo de gestão destas empresas. O artigo conclui que as práticas de controladoria nestas empresas são realizadas de acordo com a área de atuação da empresa, procedimentos da mesma e conforme a crença e valores familiares de seus gestores. O artigo destaca alguns benefícios da controladoria para as micro e pequenas empresas, sendo eles:

- Assegura o controle e os resultados das empresas
- Promove o aperfeiçoamento da informação entre os setores da empresa
- Auxílio ao gestor na tomada de decisões propiciando a continuidade do negócio

Monteiro e Barbosa (2011) realizou um estudo utilizando como método de pesquisa a formulação de questões de pesquisa, onde foi aplicado o questionário a 40 empresas da cidade de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro, em Sergipe, com o intuito de verificar a aplicabilidade da controladoria para micro e pequenas empresas. Com o artigo, conclui-se que a controladoria possui importante papel no auxílio às empresas de menor porte no enfrentamento das diversidades do mercado, apoiando os gestores com suas informações, ferramentas e preceitos.

Evidenciam-se neste artigo os seguintes benefícios da controladoria para as micro e pequenas empresas:

- Otimiza os resultados da empresa
- Obtenção de melhores resultados nos negócios das micro e pequenas empresas
- Melhoria nos processos de controle utilizando-se das ferramentas de gestão
- Auxílio ao gestor na tomada de decisões propiciando a continuidade do negócio

Flesch (2011) buscou evidenciar em seu artigo as informações fornecidas pela controladoria, usadas como apoio à gestão das indústrias do setor moveleiro do Oeste de Santa Catarina. Foi realizado uma pesquisa descritiva, desta forma o artigo realizou uma descrição da população estudada através de um questionário, cujo o mesmo foi respondido por 22 empresas, neste questionário buscou-se evidenciar a controladoria nas organizações. Após o estudo, o autor concluiu que a controladoria está presente em todas as empresas no qual foi aplicado o questionário, sendo considerada uma importante aliada no processo de decisão das empresas

Para as micro e pequenas empresas o autor destaca como benefício da controladoria:

- Auxílio ao gestor na tomada de decisões propiciando a continuidade do negócio
- Analisa se os fatores internos estão de acordo com o planejado pela gestão e auxilia na melhora dos mesmos
- Otimiza os resultados da empresa

No QUADRO 2 podemos visualizar em quais revistas tais benefícios são citados, onde constatamos que o benefício mais presente entre eles é o “auxílio ao gestor na tomada de decisões propiciando a continuidade do negócio”. Este benefício está presente em 100% dos artigos analisados.

4.2. Número de Autores

Demonstra-se neste tópico a quantidade de autores que participaram na construção dos artigos levantados nesta pesquisa. Os resultados apontam que 50% dos artigos foram elaborados por dois autores, 25% por três autores e outros 25% por somente um autor. Conforme demonstra o QUADRO 2.

QUADRO 2 - Número de Autores

Revista	Autores
Revista da Micro e Pequena Empresa (RMPE)	3
Revista da Micro e Pequena Empresa (RMPE)	2
Gestão & Regionalidade	2
Revista Catarinense da Ciência Contábil	1
Total de autores	8

Fonte: Elaborado pelo autor

4.3. Ano de Publicação

O objetivo deste tópico é evidenciar o ano de publicação dos artigos selecionados conforme QUADRO 3. Segundo levantamento, 50% dos artigos

selecionados foram publicados no ano de 2010, 25% no ano de 2011 e 25% no ano de 2020 até o presente momento desta pesquisa.

QUADRO 3 - Ano de Publicação

Revista	Ano de Publicação
Revista da Micro e Pequena Empresa (RMPE)	2020
Revista da Micro e Pequena Empresa (RMPE)	2011
Gestão & Regionalidade	2010
Revista Catarinense da Ciência Contábil	2010

Fonte: Elaborado pelo Autor

4.4. Título Acadêmico dos Autores

Neste tópico, analisamos a formação acadêmica dos autores de cada revista utilizada na pesquisa. Desta forma, buscamos evidenciar a qualidade destes artigos sob o critério da titulação do autor. Conforme demonstrado no QUADRO 4 observou-se que 37,5% possuem pós-graduação, 50% possuem mestrado e 12,5% possui o título de doutor.

QUADRO 4 - Título Acadêmico dos Autores

Revista	Autores	Títulos
Revista da Micro e Pequena Empresa (RMPE)	3	Pós-Graduado / Mestre / Mestre
Revista da Micro e Pequena Empresa (RMPE)	2	Mestre / Doutor
Gestão & Regionalidade	2	Mestre / Pós-Graduado
Revista Catarinense da Ciência Contábil	1	Pós-Graduado
Total de Autores	8	

Fonte: Elaborado pelo autor

4.5. Métodos de Pesquisa

Neste tópico verificaram-se quais os métodos de pesquisa utilizados pelos autores para analisar os dados coletados em suas pesquisas. Podemos observar no QUADRO 5 que 50% dos artigos utilizaram da pesquisa descritiva, 25% utilizaram a pesquisa quali-quantitativa e 25% fizeram uso da revisão bibliográfica para a realização de seus estudos.

QUADRO 5 - Métodos de Pesquisa

Revista	Método de pesquisa
Revista da Micro e Pequena Empresa (RMPE)	Pesquisa bibliográfica
Revista da Micro e Pequena Empresa (RMPE)	Pesquisa quali-quantitativa
Gestão & Regionalidade	Pesquisa descritiva
Revista Catarinense da Ciência Contábil	Pesquisa descritiva

Fonte: Elaborado pelo autor

5. CONCLUSÃO

Este artigo teve como seu objetivo analisar os benefícios que a controladoria pode proporcionar às micro e pequenas empresas, através de uma revisão da literatura de artigos publicados no período entre 2010 a 2020 cuja classificação destes esteja entre A1, A2, B1 ou B2 de acordo com o sistema de qualificação de produção científica brasileiro, Qualis Capes. Deste modo, foi possível verificar quais revistas se enquadram nos critérios desta pesquisa, verificar a titulação de seus autores, a quantidade de autores de cada artigo, ano de publicação, métodos de pesquisa utilizados e os benefícios que estes citam.

Ao decorrer desta pesquisa é possível identificar que a produção científica sobre a controladoria para micro e pequenas empresas é baixa quando restringimos os critérios de seleção para artigos com classificação A1, A2, B1 e B2 na Qualis Capes. Atendendo aos critérios propostos, no período entre 2010 e 2020, foram selecionados apenas quatro artigos publicados até o presente momento, comprovando assim essa escassez.

Um ponto relevante desta pesquisa se deve ao fato de que todos os autores concordam com a eficácia do setor de controladoria para as micro e pequenas empresas, desde que esta seja aplicada de modo que atenda às necessidades específicas daquele negócio e seja inserida com táticas de controle esclarecidas entre todos os funcionários da empresa obtendo-se assim o apoio e participação de todos no processo. Deste modo, as informações geradas, serão corretamente convertidas em informações úteis para as tomadas de decisões dos gestores.

Neste contexto, o ponto de destaque desta pesquisa se deve ao fato de todos os autores citam diversos benefícios da controladoria para as micro e pequenas empresas. Temos entre estes benefícios a importância da controladoria para gerar informações úteis na tomada de decisão, este foi o benefício mais citado estando presente entre os 4 artigos analisados, através deste benefício às micro e pequenas empresas podem adequar seus processos, corrigir falhas, projetar metas, analisar objetivos alcançados e manter um crescimento adequado evitando que o risco da mortalidade não alcance estas empresas.

Verifica-se no presente estudo que 75% dos artigos mencionaram que a controladoria, traz para as micro e pequenas empresas melhorias em seus resultados. Isto se deve principalmente ao conjunto de ferramentas desta área que entrega ao empresário a oportunidade de tornar sua gestão mais profissional evitando a falta de informações adequadas que geram desperdícios, investimentos inadequados, entre outros problemas nestas empresas.

Estando presente em 50% dos 4 artigos analisados, a melhoria dos processos internos também se destaca como benefício mais citado, no qual através dele a controladoria dá ao gestor a possibilidade de analisar adequadamente todas as etapas de seu negócio, mantendo um contínuo aperfeiçoamento do mesmo.

Diante destes dados, é possível concluir que devido às empresas deste porte ter principalmente em seus momentos iniciais todos os métodos de controle realizado pelos seus gestores, estes necessitam de se informar sobre a controladoria, conhecer os benefícios que ela traz a seus negócios, aplicar as práticas de controle de forma correta e gozar de todos estes benefícios que este setor dispõe. Para isto, é necessária a produção de estudos mais aprofundados para a área, que testem a eficácia do uso da controladoria e que possam agregar no conhecimento prático visando capacitar estes gestores sobre o assunto.

6. REFERÊNCIAS

BARBOSA, Luis Fernando Gonçalves; SANTOS, Odilanei Moraes dos. O Controle Interno como Ferramenta Gerencial nas Pequenas e Médias Empresas: Uma Análise por Meio da Percepção dos Contadores. **Pensar Contábil**, v. 21, n. 74, 2019.

BORGES, Lara Fabiana Moraes; LEAL, Edvalda Araújo. Contabilidade gerencial: A utilização das informações contábeis gerenciais pelos gestores das micro e pequenas empresas. **SEGET, SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA**, v. 12, 2012.

BRASIL. Lei Complementar nº. 123/06, de 14 de dezembro de 2006. Instituto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 2006

DE CAMARGO, Franciele; BREITENBACH, Renato. Controladoria em pequenas e médias empresas: Um levantamento da produção científica. **Revista Inteligência Competitiva**, v. 9, n. 2, p. 102-112, 2019.

DE MACEDO, Neusa Dias. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**. Edições Loyola, 1995.

FERNANDES, Ailton Matos; GALVÃO, Paulo Roberto. A Controladoria como ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas: um estudo da viabilidade e da relação custo benefício. **Revista de Tecnologia Aplicada**, v. 5, n. 1, 2016.

FLESCH, Valdenir. Controladoria como suporte de gestão das indústrias moveleiras na Região Oeste de Santa Catarina. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 9, n. 27, p. 79-92, 2011.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. AMGH Editora, 2013.

GRAPEGGIA, Mariana ET al. Fatores condicionantes de sucesso e/ou mortalidade de micro e pequenas empresas em Santa Catarina. **Production**, v. 21, n. 3, p. 444-455, 2011.

GRZESZESZYN, Gilberto. **Contabilidade gerencial estratégica: conceito e caracterização**. **Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe)**-ISSN 2177-4153, v. 3, n. 1, p. 09-28, 2005.

HIDEKI ANAGUSKO, Leonardo; ESPINDOLA ARAKI, Michael; MARIA MOSER, Elisa. Implantação da Controladoria em micro e pequenas empresas no Brasil: O que considerar?. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 14, n. 1, 2020

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Coordenação de Serviços e Comércio. **As micro e pequenas empresas comerciais e de serviços no Brasil: 2001**. Rio de Janeiro: IBGE, 2003.

JOAQUIM, Jayny Andrade; MACÊDO, Maria Erilúcia Cruz. O Custo Benefício da Implementação da Controladoria nas Micro e Pequenas Empresas. **ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 13, n. 43, p. 1-13, 2019.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**. Editora Vozes, 2016.

LUNKES, Rogério João; SCHNORRENBARGER, Darci; ROSA, Fabricia Silva da. Funções da Controladoria: uma análise no cenário brasileiro. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 15, n. 47, p. 283-299, 2013.

MESQUITA, RF de; MATOS, Fatima Regina Ney. Pesquisa Qualitativa e Estudos Organizacionais: história, abordagens e perspectivas futuras. **IV Colóquio Internacional de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração**, p. 1-14, 2014.

MONTEIRO, Jose Morais; BARBOSA, Jenny Dantas. Controladoria empresarial: gestão econômica para as micro e pequenas empresas. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 5, n. 2, p. 38-59, 2011.

MÜLER, Elza Terezinha Cordeiro; BEUREN, Ilse Maria. Estrutura formal e práticas da controladoria em empresas familiares brasileiras. **Gestão & Regionalidade**, v. 26, n. 76, 2010.

ORO, Ieda Margarete; BEUREN, Ilse Maria; DA SILVA CARPES, Antonio Maria. Competências e habilidades exigidas do controller e a proposição para sua formação acadêmica. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 24, n. 1, p. 15-36, 2013.

STACKE, Jéssica Aline. **Análise da utilização das ferramentas contábeis gerenciais em micro e pequenas empresas**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso.

TEIXEIRA, Aridelmo José Campanharo ET al. A utilização de ferramentas de contabilidade gerencial nas empresas do Estado do Espírito Santo. **BBR-Brazilian Business Review**, v. 8, n. 3, p. 108-127, 2011.